



## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

### **RELATIVO AO PLANO DE ATIVIDADES E AO ORÇAMENTO PARA 2022**

Aos dois dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um o Conselho Fiscal da Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro, no uso da competência definida na alínea c) do art.o 34.º dos Estatutos da referida Associação, emite o seu parecer sobre o Plano Anual de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e dois.

Considerando o elevado grau de incerteza relativo à evolução dos riscos associados à pandemia do COVID 19, acresce um conjunto de situações de grande incerteza, relacionado com as respostas aos problemas ambientais, políticos, económicos e sociais que tendem a condicionar a recuperação da atividade económica e que, consequentemente, afetarão a condição de vida das pessoas.

Poderão vir a fazer-se sentir alterações ao nível do mercado de trabalho e das condições laborais; dos apoios sociais às famílias e às IPSS, por parte do Estado; dos apoios da sociedade civil, sob a forma de mecenato e patrocínios; etc.

É certo que estamos perante uma tendência de agravamento no que respeita à evolução da inflação e ao desenvolvimento da atividade económica, a qual implicará a implementação de significativas reformas estruturais que, apesar dos planos existentes, não estão, ainda, suficientemente clarificadas.

É neste contexto que efectuámos a análise do orçamento geral relativo ao ano de dois mil e vinte e dois.

Com um orçamento que ascende a cerca de um milhão, cento e cinquenta e oito mil euros, inferior ao de dois mil e vinte e um (-10%), parece-nos prudente considerar esta desaceleração, a qual pode, obviamente, vir a sofrer de um contexto evolutivo que não se deseja.

Em linha com a evolução dos preços das matérias primas e dos gastos energéticos, dos custos laborais e outros, o orçamento reflete, de forma consciente, as implicações que daí resultarão para os resultados previsionais que são indicados para dois mil e vinte e dois, os quais, ainda assim, se prevê que sejam positivos.

Porque faz parte da sua visão, a PRÓ-OUTEIRO continua fiel aos seus princípios e valores. A sua missão mantém-se focada na reflexão sistemática dos processos em que seja possível introduzir melhorias significativas que resultem na melhoria das condições de vida dos utentes que a procuram.



Nesse sentido, constatamos que há planos de ação coerentes cujos efeitos se repercutem no orçamento e que, a nível corporativo, estão definidas estratégias de crescimento e de desenvolvimento, traduzidas por um conjunto de investimentos na melhoria e reforço da sua capacidade operacional.

Os projetos de ampliação da estrutura residencial e da estrutura auxiliar (cozinha e despensa), são projetos que, por razões atendíveis, ainda não se concretizaram, apesar de fazerem parte da estratégia definida para dois mil e vinte e um. É nossa convicção que o trabalho desenvolvido no ano corrente possa vir a permitir a sua concretização.

Imbuídos de um sentimento de responsabilidade ambiental e social, sem descurar a racionalidade económica dos investimentos necessários, prevê-se a renovação do parque automóvel com recurso a um plano de financiamento cujas condições estão a ser analisadas. Pelas informações recolhidas, há condições para, se necessário, atender à proposta prévia de financiamento bancário, a qual se revela adequada.

Em face do exposto, a proposta de orçamento e o plano anual de atividades merecem o nosso parecer favorável, motivo pelo qual recomendamos a sua aprovação.

Oliveira de Azeméis, 03 de dezembro de 2021

O Presidente do Conselho Fiscal

João Carlos Dias Mesquita